

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE ADULTOS FREQUENTADORES DE UMA PRAÇA DE VILA VELHA-ES SOBRE A IMUNIZAÇÃO CONTRA O HPV

Isadora Santos Corteletti, Isabel Stela Martins De Souza, Nayra Caroline Moreira Cardoso, Jaisa Klauss, Cláudia Janaina Torres Müller

Palavras-Chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis. Programa Nacional de Imunizações. Sistema Único de Saúde.

DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/63

Introdução - O papilomavírus humano é um vírus responsável pelo surgimento de uma infecção sexualmente transmissível recorrente no mundo, apresentando diversos tipos de classificações, em que algumas possuem potencial oncogênico. Nesse sentido, em 2014 o Ministério da Saúde instituiu no calendário vacinal do Sistema Único de Saúde a imunização contra o papilomavírus para o público feminino de 9 à 14 anos, ampliada em 2017 para o público masculino de 11 à 14 anos, no intuito de prevenir a contração do vírus e com isso reduzir possíveis problemas crônicos causados pelo mesmo. Objetivo – Averiguar a percepção de adultos frequentadores de uma praça de Vila Velha-ES sobre a importância da imunização contra o papilomavírus humano. Metodologia - Realizou-se uma pesquisa de campo, aprovado pelo CEP-UVV sob parecer nº 5.724.848, através de um questionário estruturado com perguntas objetivas para analisar o perfil sócio demográficos dos entrevistados, sobre a perfil de saúde e hábitos de vida, sobre os conhecimentos acerca do vírus HPV e seu imunizante, bem como motivos para a adesão e a assistência de enfermagem. Resultados A pesquisa contou com a participação de 30 indivíduos, com quantidades homogêneas de mulheres e homens, sendo a maioria com idade de 18 a 22 anos. Além disso, a maioria era solteira (80%) com ensino médio completo e sem nenhum filho (47%). A maioria afirmou ainda possuir parceiro sexual fixo (60%), ter conhecimento sobre o papilomavírus como uma doença viral infecciosa (50%), mas apresentavam entendimentos errôneos em relação à vacina (57%), ou não conheciam nada sobre a mesma (33%). A maioria também relatou não recordar de receber informações sobre o vírus (30%) e apenas uma minoria relatou estar imunizado com o esquema completo de doses (27%). Conclusões – Apesar de conhecerem sobre o vírus, a falta de entendimento sobre a importância da imunização contra o papilomavírus humano e a baixa adesão à vacinação demonstram a escassez de conscientização acerca do assunto, impactando na saúde, não somente em âmbito individual, mas também coletivo.